Os insetos da ordem Orthoptera possuem aspectos morfológicos particulares que proporcionam a produção de um som característico, processo esse conhecido como estridulação. Além disso, também são conhecidos por disporem de pernas traseiras bem desenvolvidas e adaptadas para o salto.

O corpo dos insetos em geral é dividido em cabeça, tórax e abdômen, com três pares de patas articuladas, recoberto por uma [epicutícula](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cut%C3%ADcula" \o "Cutícula) cerosa impermeável. A cabeça dos Orthoptera é vertical em relação ao corpo e apresenta um par de antenas geralmente multi articuladas de tamanho variável, [olhos compostos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Olho_composto) bem desenvolvidos, três [ocelos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ocelo), peças bucais mastigadoras fortes dirigidas para baixo (ou seja, a cabeça é hipognata). O primeiro segmento do tórax é largo e o abdômen apresenta 10 segmentos, contendo na placa anal um par de cercos distintos, curtos e articulados.

O aspecto característico da ordem Orthoptera são as pernas: enquanto o primeiro e o segundo par de pernas são semelhantes, as pernas traseiras (o terceiro par) são bem desenvolvidas, ampliadas, musculosas e com fêmures mais robustos que as demais, adaptadas para o salto. Algumas espécies podem possuir longos espinhos nelas. Dependendo do grupo, as pernas podem compreender também os órgãos estridulatórios (produção do som) e/ou os órgãos timpânicos (recepção do som) - estes últimos podendo estar situados, porém, nas laterais do abdômen.

Em formas escavadoras, como as paquinhas, as patas dianteiras são curtas, porém largas, e adaptadas à escavação, relacionado aos seus hábitos de vida subterrâneo. Já nas espécies semi aquáticas, especialmente do gênero *Paulinia*, apresentam as tíbias das pernas posteriores remiformes (em forma de remo).

Há espécies com ou sem [asas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Asa), denominadas ápteras. Quando presentes, estão em dois pares: as asas dianteiras são do tipo tégmina, espessas, protegendo o segundo par de asas, podendo ser modificada para a camuflagem e/ou produção de som, além de eventualmente auxiliar no voo. As asas traseiras são largas e membranosas, com muitas nervuras, e em repouso se dispõem longitudinalmente sob as dianteiras, como as dobras de um leque. Estas são as verdadeiras responsáveis pelo voo.

Além da variedade das pernas e asas, pode haver dimorfismo sexual em relação ao tamanho, sendo que as fêmeas são, em geral, maiores que os machos, o que é comum nos insetos. Em Ensifera a discrepância não é tão grande, enquanto em Caelifera isso já é mais acentuado.

Sua coloração e forma também permite que se [camuflem](https://pt.wikipedia.org/wiki/Camuflagem) no ambiente. Muitos imitam folhas, galhos, flores e pedras e [mimetizam](https://pt.wikipedia.org/wiki/Mimetismo) outros insetos, o que difere entre jovens e adultos, assim como entre machos e fêmeas. Apesar de a maioria apresentar cores discretas para esconder sua presença, algumas espécies exibem [coloração apostemática](https://pt.wikipedia.org/wiki/Aposematismo), com o objetivo de espantar o seu predador.